

André F. Morgado
Alexandre Leoni

A VIDA
OCULTA DE
FERNANDO
PESSOA

IGUANA

«Dizem que finjo ou minto
Tudo que escrevo. Não.
Eu simplesmente sinto
Com a imaginação.
Não uso o coração.»

Fernando Pessoa



AS PESSOAS LEMBRAM-SE DE MIM.

CONHECEM A MINHA ESCRITA E PARTE DA MINHA VIDA.

AS GENTES COM QUEM AMADURECI... OS LOCAIS POR ONDE PASSEI... E OS MIL EUS QUE ENCARNEI.



PORÉM, NINGUÉM PARECE LEMBRAR-SE - OU TALVEZ A HISTÓRIA ASSIM O QUEIRA IMPOR - DAQUILO QUE DEU ORIGEM À MINHA FAMA.

TUDO COMEÇOU EM 1893. O MEU PAI ADOECERA NO INÍCIO DESSE ANO, E EU, COM OS MEUS 5 ANOS, POUCO PERCEBIA DO QUE SE PASSAVA COM ELE.

NO DIA 24 DE JULHO, DE MADRUGADA, O MEU PAI CHAMOU-ME, E O SEU AR DEBILITADO CHOCAVA-ME MENOS DO QUE O SANGUE QUE SAÍA NA SUA TOSSE.

O PAI TEM UMA DOENÇA... TUBERCULOSE... MAS VAI FICAR BEM!



FERNANDO, COF COF,
AINDA É MUITO NOVO... MAS
RECEIO QUE NÃO TENHA MUITO
MAIS TEMPO PARA TE CONTAR
ALGO EXTREMAMENTE
IMPORTANTE...

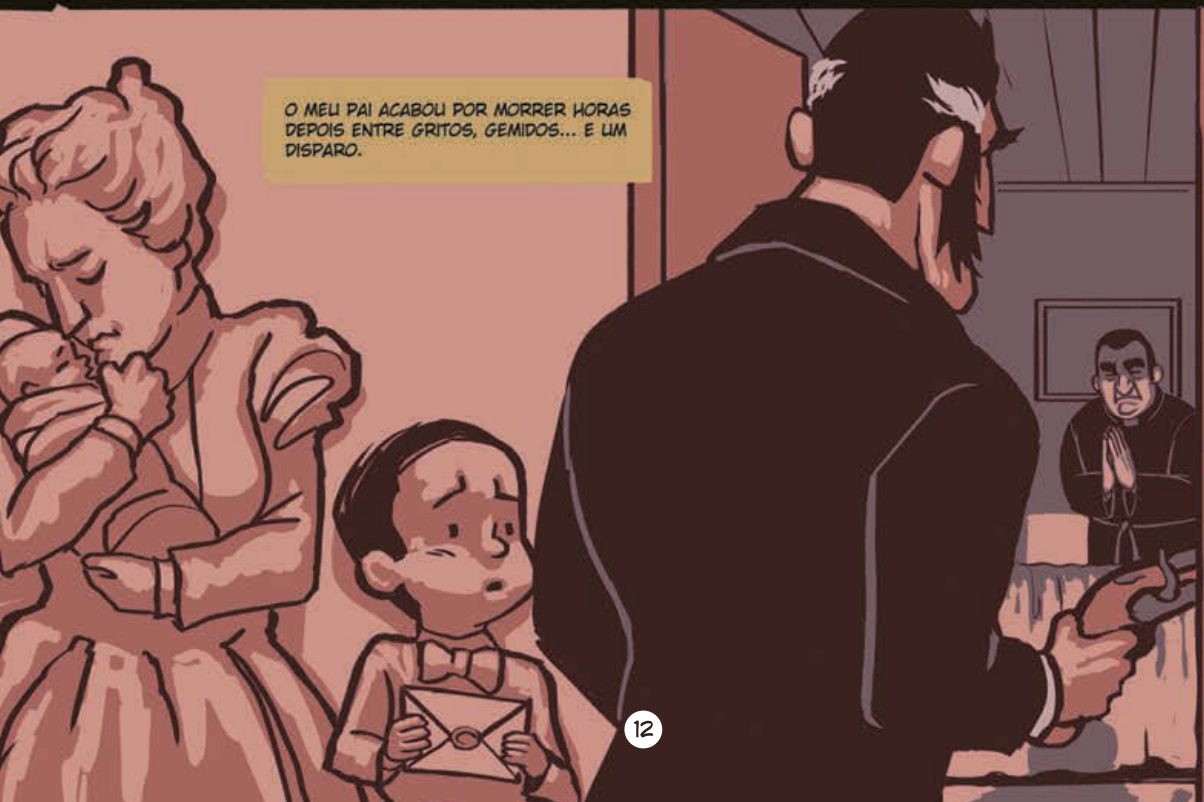


OS HOMENS DESTA FAMÍLIA,
FERNANDO... SÃO MAIS DO
QUE PARECEM... COF, COF... SÃO
MEMBROS DE UMA SOCIEDADE
SECRETA...



UMA
SOCIEDADE
SECRETA?

ESTÁ TUDO EXPLICADO
NESTA CARTA. GUARDA-A
EM SEGREDO... COF, COF...
NINGUÉM PODE SABER
DISTO.



O MEU PAI ACABOU POR MORRER HORAS
DEPOIS ENTRE GRITOS, GEMIDOS... E UM
DISPARO.

À ÉPOCA, AS PALAVRAS DELE NÃO ME FIZERAM MUITO SENTIDO, MAS FUI INVADIDO POR UMA ENORME VONTADE DE DOMINAR AS PALAVRAS, DE MODO A PERCEBER O CONTEÚDO DA CARTA.

COMECEI A LER E A ESCREVER COM O APOIO DA MINHA MÃE, E POUCOS MESES DEPOIS FUNDIA-ME COM AS LETRAS COMO SE FOSSEM PARTE DO AR QUE RESPIRAVA...

O' temas de Portugal
O' temas emde eu nasci
Por muito que gaste delas
Ainda gesto mais de ti.*

PEGUEI, ENTÃO, NA CARTA DO MEU PAI.

DA PERTURBAÇÃO À ANSIEDADE, PASSANDO PELA AGONIA E A EXCITAÇÃO, PROVEI, NAQUELE INSTANTE, A IMENSIDÃO DOS SENTIMENTOS QUE NOS COMPOEM E SENTI-ME PERDIDO.

Querido Fernando,
...o mundo está doente,
...maleita...
...Sociedade Secreta de Extermínio do
...e disse mona...
...Faz-te homem e protege as nossas
...Comandante João Miguel Rosa e a t...
...ajudante-te-ão. O futuro passa por ti.

HOLIVE UM DIA EM QUE O COMANDANTE JOÃO MIGUEL ROSA ME CHAMOU AO QUARTO ONDE DORMIA O MEU IRMÃO BEBÊ.



OLHA PARA O TEU IRMÃO, FERNANDO. RESTAM-LHE POUCAS HORAS DE VIDA.

O QUÊ?!



SEI QUE LESTE A CARTA DO TEU PAI... O TEU IRMÃO FOI VÍTIMA DO MESMO MAL.

JORGINHO...

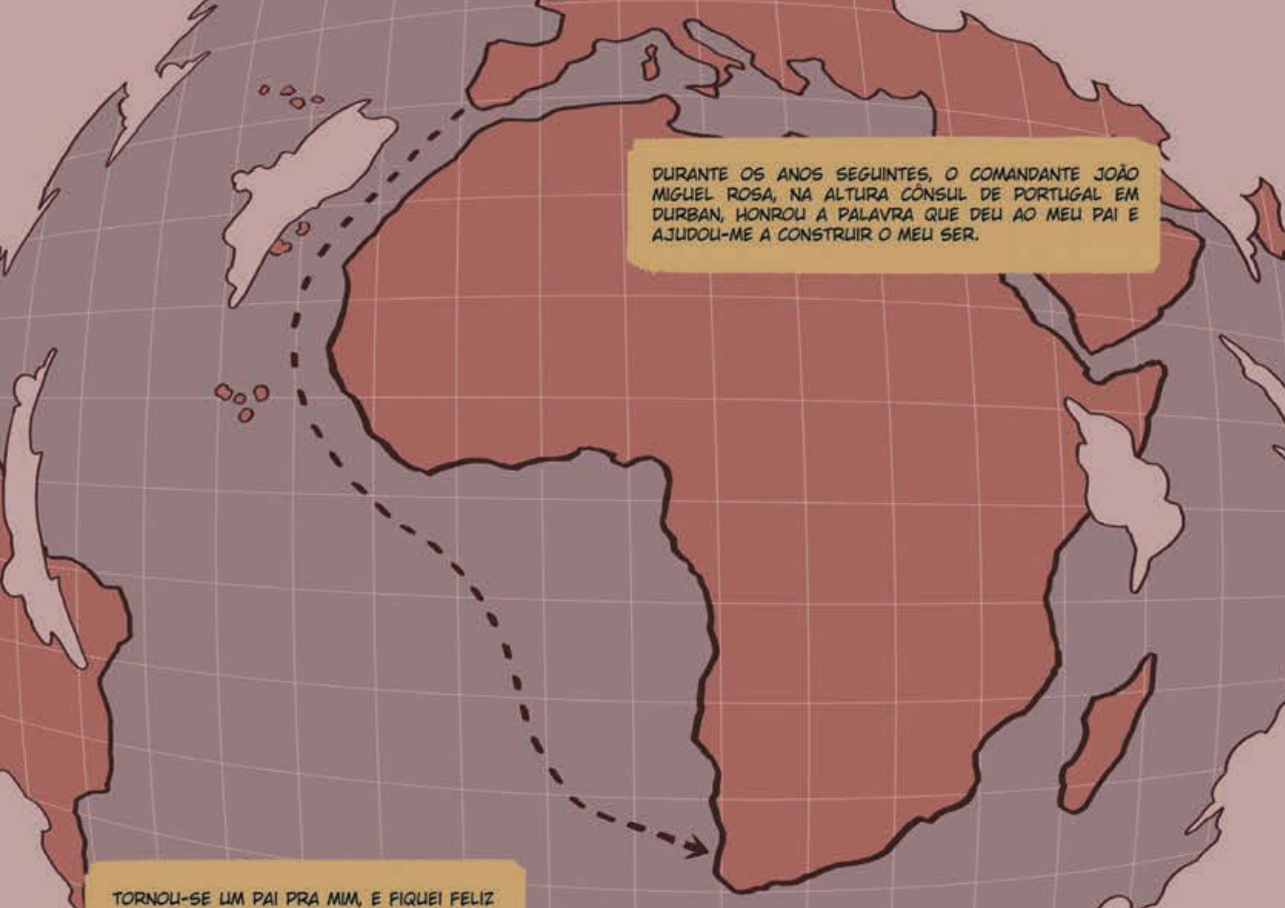


DESCULPA, FERNANDO... MAS PRECISA DE SER FEITO!



AQUELE FOI O MOMENTO EM QUE COMECEI A FORJAR O MEU DESTINO.





DURANTE OS ANOS SEGUINTE, O COMANDANTE JOÃO MIGUEL ROSA, NA ALTURA CONSUL DE PORTUGAL EM DURBAN, HONROU A PALAVRA QUE DEU AO MEU PAI E AJUDOU-ME A CONSTRUIR O MEU SER.

TORNOU-SE UM PAI PRA MIM, E FIQUEI FELIZ QUANDO SE CASOU COM A MINHA MÃE.



MOSTROU-ME O VALOR DO PENSAMENTO E DA LITERATURA, E A IMPORTÂNCIA DA HONRA E DO AUTOCONTROLO.



REGRESSEI, DEPOIS, A LISBOA EM 1905, E AI JÁ A VIDA ME TINHA DADO ALGUMAS DAS SUAS MAIS DURAS LIÇÕES.



COMEÇOU ASSIM A VIDA OCULTA DO MEU EU MAIS PROFUNDO.





SENHOR PESSOA,

O SENHOR PADRE MANDOU
CHAMÁ-LO RAPIDAMENTE.
ESTÁ UM HOMEM A PASSAR
MAL... DIZ ELE QUE É MALEITA
DO DIABO!



E EU CÁ
ACREDITO NISSO!

TALVEZ SEJA, MEU
CARO... TALVEZ SEJA...



SENHOR PESSOA,
TEMOS MAIS UM
ALI DENTRO...

SABE QUEM É?

É UM ESCRITOR
AQUI DA FREGUESIA.
CARLOS OTTO É O SEU
NOME. TENHA CUIDADO.



ANDA, RAPAZ!
DESAPARECE
DAQUI. VAI PARA
CASA!





«A MORTE É A CURVA DA ESTRADA.»



«MORRER É SÓ NÃO SER VISTO...»



«SE ESCUTO, EU TE OUÇO A PASSADA.»



«EXISTIR COMO EU EXISTO.»



Em plena Lisboa do século XX, Fernando Pessoa
move-se entre dois mundos: o que todos conhecem...
e o das sombras, onde opera como agente de uma
ordem secreta que combate uma ameaça silenciosa
prestes a alastrar-se pela sociedade portuguesa.

Ele sabe que só há uma forma de o impedir.
Mas cada missão deixa marcas.
E essas marcas obrigam-no a escrever.

Nesta narrativa sombria e original,
onde o real se mistura com o sobrenatural,
A Vida Oculta de Fernando Pessoa transforma
o nascimento dos heterónimos numa resposta
a um trauma profundo — uma tentativa de manter
vivos aqueles que foi forçado a eliminar.

Dez anos depois da publicação original,
um dos principais sucessos comerciais
da BD nacional está de regresso...
e dizem que o *mal* também.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

www.penguinlivros.pt
penguinlivros
iguana_editora

ISBN: 978-989-589-341-6



9 789895 893416